

PLANO DE ATIVIDADES 2014



IPL

escola superior de tecnologia e gestão
instituto politécnico de leiria

ÍNDICE

Índice.....	iii
Índice de Figuras	v
Índice de Gráficos.....	v
Índice de Quadros	vii
I. Nota Introdutória	9
1. Objetivo	9
2. Estruturação e Divulgação.....	9
II. Enquadramento Externo	11
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	11
2. Meio Envolvente	13
III. Caracterização Interna	15
1. Missão	15
2. Visão	15
3. Valores.....	16
4. Estrutura Organizacional.....	17
5. Formações	18
6. Estudantes.....	18
7. Recursos	18
7.1 Humanos	18
7.1.1 Docentes.....	18
7.1.2 Não Docentes	20
7.2 Materiais e Financeiros	20
IV. Plano de Atividades.....	23
1. Oferta Formativa e Sucesso Escolar	24
Caracterização da Atividade.....	26

Licenciaturas.....	26
Mestrados	27
Cursos de Especialização Tecnológica	28
Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	29
Atividades para o ano de 2014.....	30
Outras Atividades de Natureza Científico-Pedagógica.....	31
2. Dinâmica Institucional.....	37
Caracterização da Atividade.....	38
Unidades de Investigação	38
Projetos de I&D de âmbito Nacional.....	38
Bolsas de Investigação Científica.....	41
Prestação de Serviços.....	43
Órgãos de Gestão	44
Infraestruturas	46
Atividades para o ano de 2014.....	51
3. Internacionalização	53
Oferta Formativa	54
Projetos de I&D de âmbito Internacional	54
Atividades para o ano de 2014.....	58
V. Considerações Finais.....	59
Siglas e Abreviaturas	61

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2014.....	17
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPEiria	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2012/2013	11
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2012/2013	12
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2012/2013	13
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2013	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de dezembro de 2013	19
Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013	20
Quadro n.º 3 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2013/2014	26
Quadro n.º 4 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2013/2014	27
Quadro n.º 5 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2013/2014	28
Quadro n.º 6 - Pós-Graduações - oferta para 2014	29
Quadro n.º 7 - Ações de formação contínua - oferta para 2014.....	29
Quadro n.º 8 - Atividades a realizar em 2014	36
Quadro n.º 9 - Unidades de Investigação.....	38
Quadro n.º 10 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2014	40
Quadro n.º 11 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2014	40
Quadro n.º 12 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2014.....	43
Quadro n.º 13 - Prestação de serviços prevista para 2014	44
Quadro n.º 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2014	45
Quadro n.º 15 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2014	46
Quadro n.º 16 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2014	50
Quadro n.º 17 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2014/2015	54
Quadro n.º 18 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2014	56
Quadro n.º 19 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2014	57

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

O presente plano de atividades tem por finalidade a definição das opções estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria) no ano de 2014, dos objetivos e atividades que as concretizam e da afetação e mobilização dos recursos necessários.

Numa conjuntura que se apresenta repleta de desafios ao país e, em particular, ao ensino superior, tornou-se imperativo encontrar mecanismos que permitissem acompanhar estas alterações, bem como acomodar a estrutura e a atividade realizada à nova realidade.

O presente documento, nomeadamente no âmbito das orientações que apresenta, pretende expor, para além do previsto nas subseqüentes alterações legislativas e regulamentares, as linhas orientadoras do programa de ação proposto pela atual Direção da Escola, tendo em consideração os condicionalismos da presente conjuntura, com incontornáveis reflexos ao nível das instituições de Ensino Superior. Em termos de orientações estratégicas, em particular, a qualidade da formação e sua adequação ao mercado de trabalho, o estabelecimento de mecanismos e procedimentos internos de garantia da qualidade dos cursos e dos serviços, a consolidação da prática de I&D, a agilização dos processos internos de gestão, a cooperação com as atividades estudantis e o espírito de abertura ao exterior em diversos projetos, parcerias, e iniciativas de divulgação das atividades da Escola, tais como o Dia Aberto da ESTG, a iniciativa Um dia@ESTG-Leiria, a Academia de Verão da ESTG, os Projetos a realizar no âmbito da iniciativa “Escolher Ciência”, Programa Ciência ao Vivo, a realização de eventos nos âmbito da Semana Internacional do IPLeiria, da Semana da Ciência e Tecnologia, e os diversos eventos organizados no âmbito dos cursos e/ou dos departamentos.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos

termos dos Estatutos do IPEiria¹. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

- I – Nota Introdutória**
- II – Enquadramento externo**
- III – Caracterização interna**
- IV – Plano de atividades**
- V – Considerações finais**

O plano de atividades implica o envolvimento dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Instituição, pois é resultado do contributo de toda a Comunidade Académica.

Após parecer do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPEiria, o *Plano de Atividades | 2014* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

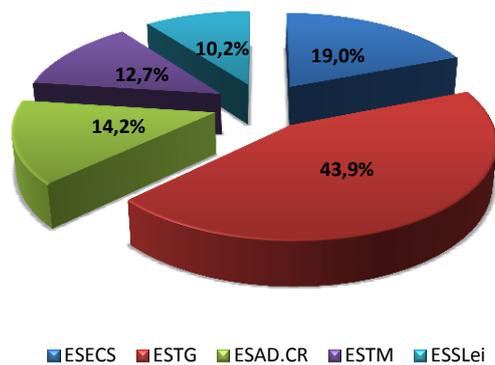
¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em Diário da República, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

II. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

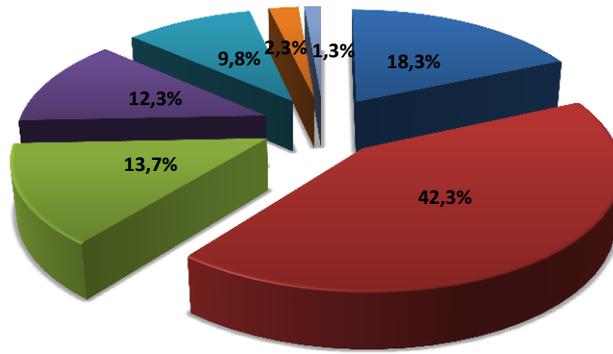
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2012/2013 os seus estudantes representaram 43,9% da população estudantil do IPEiria e 42,3% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPEiria e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2012/2013

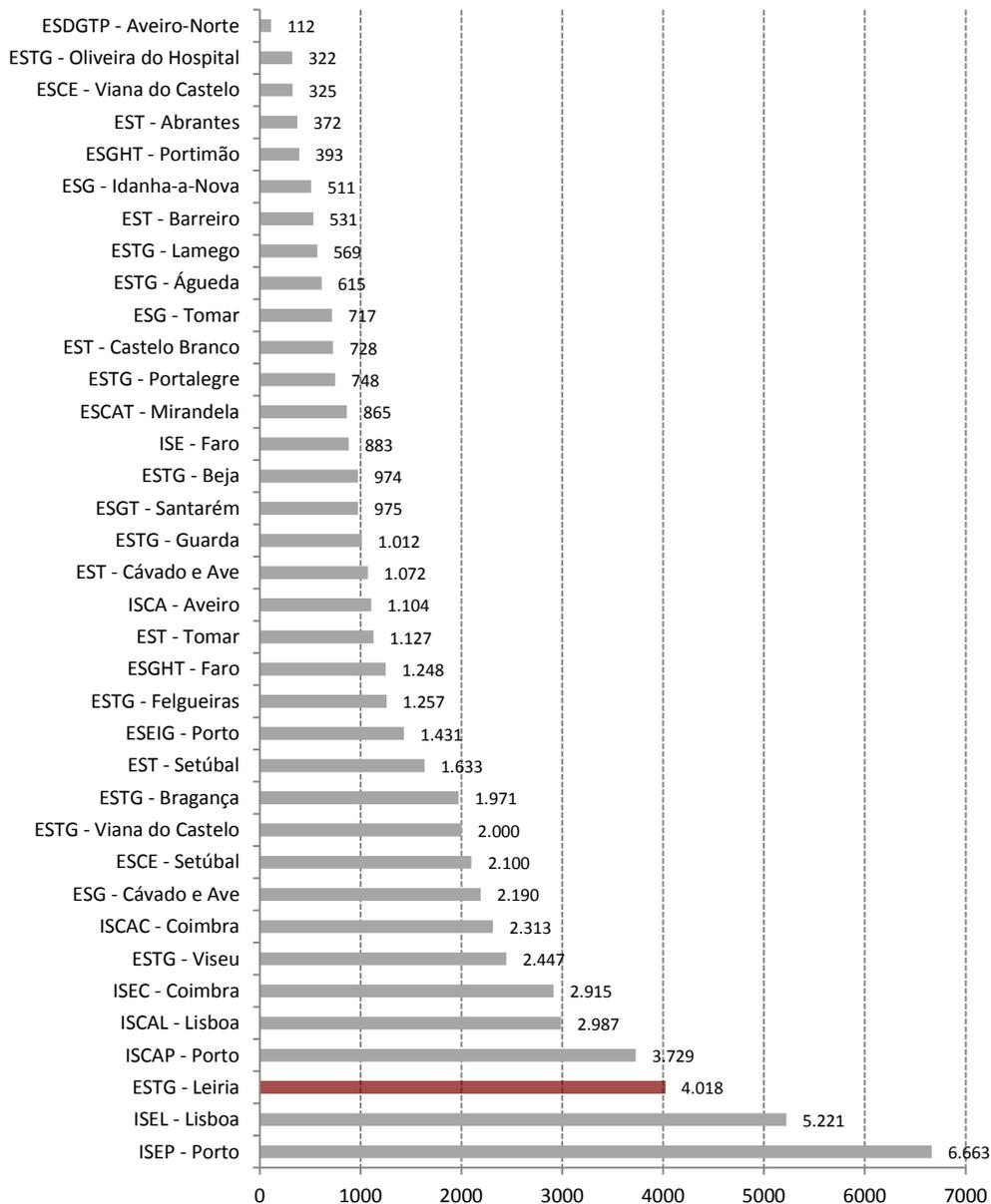


■ ESECS ■ ESTG ■ ESAD.CR ■ ESTM ■ ESSLei ■ ISLA Leiria ■ ISDOM

Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2012/2013

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 9 de janeiro de 2014.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2012/2013

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com Escolas, Serviços e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo

ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

III. CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPLEiria, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o Campus 2 do IPLEiria, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, de **criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas**.*

*Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida**, sendo uma **força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global**.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

Formação: *A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.*

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando*

claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: *A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.*

Pessoal Docente e Não Docente: *Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.*

Organização e Gestão: *Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.*

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: *A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.*

Internacionalização: *A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPEiria estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPEiria, foram efetuados os trabalhos de redação dos novos Estatutos da ESTG, submetidos, a 20 de outubro desse mesmo ano, a homologação do Senhor Presidente do IPEiria. Face a alterações várias, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista de regulamentos internos e refletindo a atual conjuntura, pretende a Direção da Escola levar a cabo a redação de novos Estatutos; aguarda-se para tal a conclusão do processo de revisão de Estatutos do IPEiria, cujas propostas se encontram em fase de discussão.

A sua orgânica funcional interna, vigente a 1 de janeiro de 2014, apresenta se na Figura n.º 1.

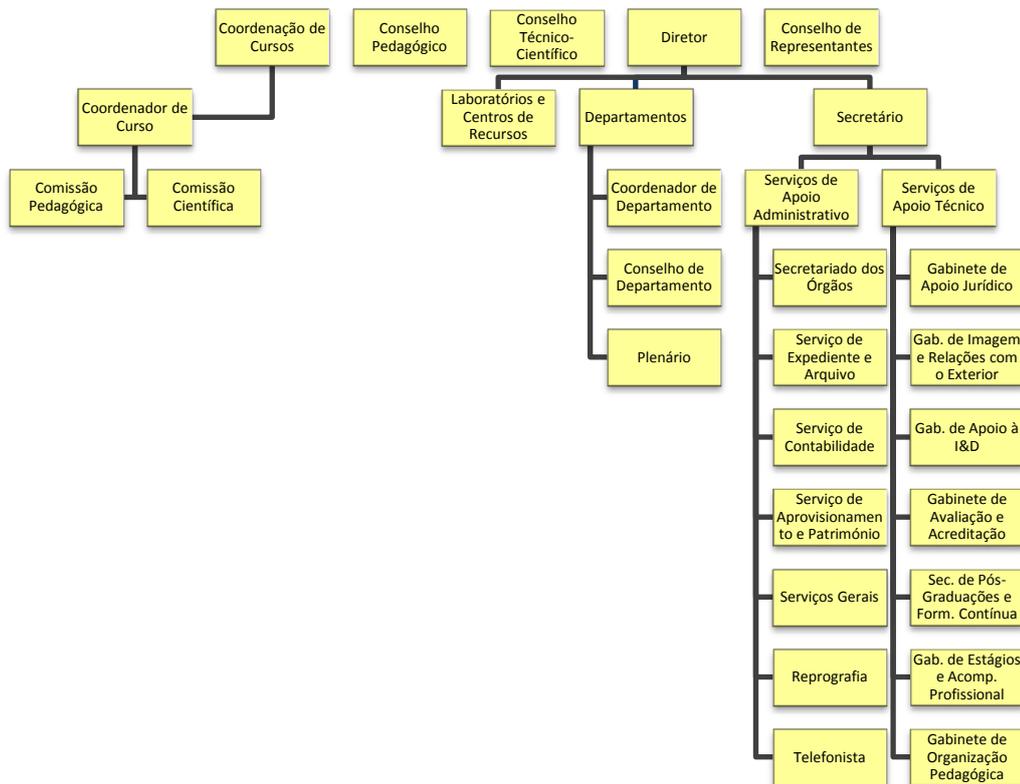


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2014

5. FORMAÇÕES

Na ESTG, são atualmente lecionados 17² cursos de licenciatura, 16² cursos de mestrado e 19 Cursos de Especialização Tecnológica, estando também em funcionamento pós-graduações e ações de formação contínua.

6. ESTUDANTES

No presente ano letivo (2013/2014), à data de 28 de maio de 2014, a ESTG conta com um universo de 5008 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 3367 estudantes em cursos de licenciatura;
- 667 estudantes em cursos de mestrado;
- 957 estudantes em cursos de especialização tecnológica;
- 17 estudantes em cursos de formação contínua;

sendo que, a 31 de dezembro de 2013 o número de estudantes da ESTG ascendia a 4800, incluindo os cursos de especialização tecnológica.

7. RECURSOS

7.1 HUMANOS

7.1.1 DOCENTES

A 31 de dezembro de 2013, a ESTG contava com 321 docentes³, perfazendo 294,3 “equivalentes a tempo integral” (ETI).

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento:

² Um dos cursos de licenciatura e dois dos cursos de mestrado encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

³ Dos docentes contabilizados, cinco gozam de licença sem vencimento, um está em mobilidade internacional e vários exercem funções noutras unidades orgânicas.

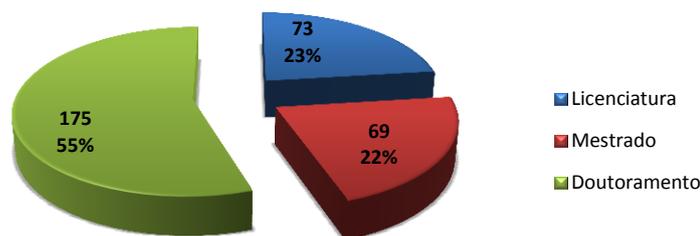
CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador	2	3	2	3	5	2	6	7	4	34
Professor Adjunto	7	8	10	7	22	38	20	25	20	157
Professor Adjunto Convidado	-	3	2	1	1	2	-	2	-	11
Equiparado Professor Adjunto	1	1	1	2	4	3	2	4	1	19
Assistente	-	-	-	-	2	2	1	1	2	8
Assistente Convidado	6	2	2	-	4	1	3	8	-	26
Equiparado a Assistente	1	9	1	7	7	13	7	17	4	66
TOTAL	17	26	18	20	45	61	39	64	31	321

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de dezembro de 2013

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se a tendência dos anos anteriores, aumentando o número de docentes com o grau de Doutor (175 docentes, correspondendo a 55%) em comparação com o ano precedente (157 docentes - 50%). À data, sete docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2013⁴

⁴ De referir que, para além destes, quatro docentes possuem um DEA - Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento.

7.1.2 NÃO DOCENTES

A 31 de dezembro de 2013, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 44 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 2.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	23
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	9
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		44

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2013

7.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG está inserida no *Campus 2* do IPLeiria, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (figura n.º 2).

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (60, em 2013), dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPLeiria e da conseqüente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPLeiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (1.049 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Livraria |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do Campus 2 do IPEiria

IV. PLANO DE ATIVIDADES

Neste capítulo pretende-se descrever o conjunto das atividades da Escola para o ano de 2014, apresentando-se as mesmas sob três grandes grupos:

- *Oferta Formativa e Sucesso Escolar;*
- *Dinâmica Institucional;*
- *Internacionalização.*

Para cada um deles serão apresentadas, e descritas sumariamente, as orientações estratégicas que norteiam as medidas implementadas, assim como o conjunto de ações, respetivos indicadores, e metas a alcançar em 2014.

1. OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

Orientações Estratégicas:

Adequar e reformular a oferta formativa aos novos desafios, procurando responder, por um lado, às necessidades da envolvente regional e, por outro, às novas diligências da tutela. Acomodar os novos paradigmas de formação nacionais e internacionais nos cursos de licenciatura e de mestrado, divulgando e promovendo os mesmos, será uma das grandes estratégias para afirmar os conhecimentos e as competências dos estudantes da ESTG nos panoramas regionais, nacionais e internacionais e elevar os níveis de empregabilidade dos cursos.

A coordenação e dinamização da criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais procurará alargar e diversificar a oferta formativa, com a envolvimento de todos os departamentos da Escola, retratando as necessidades observadas no mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da oferta formativa, dinamizar-se-á a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, incrementando a ligação às empresas e à sociedade em geral e procurando responder às necessidades do tecido empresarial, essencialmente, da região de influência.

Consolidar e promover ações para a captação de estudantes e para o sucesso escolar, criando uma dinâmica de atuação e valorizando o “aprender” na Escola, de modo a garantir uma formação adequada aos desafios atuais e à inserção na vida ativa. Neste âmbito, continuará a promover-se a análise sistemática e a implementação de ações de melhoria continuada no combate ao insucesso e ao abandono escolar.

Com o objetivo de captar novos estudantes, diligenciar-se-á no sentido de apoiar as ações de divulgação da oferta formativa no âmbito de contactos e parcerias estabelecidos com escolas secundárias e profissionais.

Incrementar a qualidade do ensino ministrado, divulgando e implementando medidas baseadas nos relatórios de autoavaliação de cada curso e nos resultados dos inquéritos realizados.

Desenvolver medidas para melhorar a integração de diplomados no mercado de trabalho, promovendo ligações efetivas entre empresas e organizações públicas e/ou privadas e os cursos da ESTG, através de estágios, projetos, protocolos e outros mecanismos, fomentando o contacto dos estudantes com a realidade profissional antes de terminarem o respetivo percurso académico.

A criação de bolsa de estágios extracurriculares (de verão ou em período letivo) e a organização de eventos projetos, seminários, entre outros, preferencialmente em parceria com entidades externas, serão mecanismos adotados na persecução deste objetivo estratégico.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE**LICENCIATURAS**

São atualmente ministrados na ESTG 17⁵ cursos de licenciatura, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno, pós-laboral e a distância, que se apresentam no quadro n.º 3.

Curso	Regime		
	Diurno	Pós-Laboral	Ensino a Distância
Administração Pública	x		
Biomecânica	x		
Contabilidade e Finanças	x	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x		
Engenharia Automóvel	x		
Engenharia Civil	x	x	
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ⁶	x		
Engenharia e Gestão Industrial	x		
Engenharia Eletrotécnica	x	x	
Engenharia Informática	x	x	
Engenharia Mecânica	x	x	
Gestão	x	x	
Informática para a Saúde	x		
Marketing	x		x
Proteção Civil	x	x	
Solicitadoria	x	x	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	x		

Quadro n.º 3 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2013/2014

Importa notar que tendo, nos anos letivos imediatamente anteriores, disponibilizado vagas no regime pós-laboral, o curso de licenciatura em Proteção Civil voltou, no ano letivo 2013/2014, a disponibilizar vagas no regime diurno. Os regimes coexistem enquanto existirem estudantes inscritos.

- ↪ A proposta de oferta formativa de cursos de licenciatura para o ano letivo de 2014/2015 foi remetida ao Sr. Presidente do IPLeiria, após discussão interna nos órgãos da Escola envolvendo, o Conselho Técnico-Científico, as Coordenações de Ciclos de Estudo e as estruturas Departamentais.

⁵ Um dos cursos de licenciatura encontra-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

⁶ Curso em fase de encerramento.

- ↳ A apresentação, às entidades tutelares, de propostas para novas formações de 1º ciclo será ponderada relevando devidamente oportunidades detetadas e a capacidade da Escola nos seus diversos domínios.
- ↳ Em outubro de 2013 foram submetidos à A3ES os *Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE)* relativos às licenciaturas em *Bioprocessos Industriais, Jogos Digitais e Multimédia e Tradução Técnica e Empresarial* cujo início de funcionamento no ano letivo 2014/2015 se encontra em análise.
- ↳ À data, são já conhecidos os resultados dos processos relativos a *Jogos Digitais e Multimédia e Tradução Técnica e Empresarial* – acreditação sem condições por um período de cinco anos; e aguarda-se o relatório final da comissão de avaliação externa, e a posterior decisão do Conselho de Administração, à pronúncia apresentada relativa ao curso de *Bioprocessos Industriais*.

MESTRADOS

No que concerne aos cursos de mestrado, estão atualmente em funcionamento 16⁷ cursos, com duração de 2 anos e 120 ECTS.

Curso
Administração Pública
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Cívicas
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações
Engenharia Informática - Computação Móvel
Engenharia Mecânica – Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão de Sistemas de Informação Médica
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Solicitadoria de Empresa

Quadro n.º 4 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2013/2014

⁷ Dois dos cursos de mestrado encontram-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

- ↳ Em outubro de 2013 foi submetido à A3ES o *Pedido de Acreditação Prévia do Novo Ciclo de Estudos* (PAPNCE) relativo ao mestrado em *Gestão*, cujo funcionamento se pretende iniciar, no ano letivo de 2014/2015. À data de elaboração do presente plano de atividades, já é conhecido o resultado da acreditação: acreditação sem condições, pelo período de cinco anos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os cursos de especialização tecnológica (CET) são uma formação pós-secundária não superior, que confere uma qualificação do nível 5. Estão atualmente em funcionamento 19 CET, das edições 2012-2014 e 2013-2015, com duração de 18 meses e um número de créditos ECTS entre 80 e 90.

Curso	Edição 2012-2014		Edição 2013-2015	
	Diurno	Pós-Laboral	Diurno	Pós-Laboral
Aplicações Informáticas de Gestão	x	x	x	
Aquecimento, Ventilação e Ar condicionado		x		
Automação e Energia		x		x
Condução e Acompanhamento de Obra		x		x
Construção e Administração de Websites		x	x	
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	x			x
Eletrónica e Telecomunicações			x	
Energias Renováveis	x	x	x	x
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico	x		x	
Gestão Ambiental	x		x	
Gestão da Qualidade	x			x
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	x	x	x	x
Organização e Gestão Industrial		x		
Projeto de Moldes		x		x
Sistemas Eletromecânicos	x			x
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas		x		x
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional			x	
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel		x	x	
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	x		x	

Quadro n.º 5 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2013/2014

Importa notar que, para além dos acima listados, são ainda cursos afetos à ESTG os CET em *Conservação e Reabilitação de Edificações*, *Logística em Emergência* e *Topografia e Cadastro* e que, excetuando o CET em *Logística em Emergência*, todos constam da proposta de oferta formativa para a edição 2014-2016 aprovada pelo Conselho Técnico-Científico.

PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Atualmente está em funcionamento na ESTG a pós-graduação em *Fiscalidade*, sendo expetável a sua continuidade em 2014 e o início de duas outras pós-graduações.

Curso
Fiscalidade
Direito do Urbanismo e do Ambiente
Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 6 - Pós-Graduações - oferta para 2014

- ➔ De acordo com as necessidades detetadas, a oferta relativa a ações de formação para 2014 encontra-se apresentada no quadro n.º 7.

Área	Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Contabilidade	Preparação para o Exame da OTOC	ESTG	70	22
	Francês - Iniciação		45	16
	Espanhol - Iniciação		45	15
	Espanhol - Continuação		45	15
Línguas	Mandarim - Iniciação	ESTG	60	16
	Mandarim - Continuação		60	?
	Alemão - Iniciação (Nível A1)		120	21
	Alemão - Continuação (Nível A2)		120	21
			565	126

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 7 - Ações de formação contínua - oferta para 2014

Em termos de adequação/extensão da oferta formativa, a estratégia a adotar deverá, com envolvimento dos órgãos de gestão científica e pedagógica da Escola, ter presente não só as alterações legislativas aplicáveis, mas também, e de forma muito premente, as áreas de atuação da Escola, as necessidades das entidades empregadoras e a procura de públicos vários.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2014

	AÇÕES	METAS
Adequar e reformular a oferta formativa	Adequar a atual oferta formativa de 1º ciclo	Oferta de um novo curso ou alteração de pelo menos um plano de estudos
	Adequar a atual oferta formativa de 2º ciclo	Oferta de um novo curso
	Dinamizar a criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	Submissão ao CTC de 15 TeSP para posterior submissão a registo
	Dinamizar a oferta de pós-graduações	Oferta de 2 novas pós-graduações
	Dinamizar a oferta de ações de formação contínua	Oferta de 4 formações creditadas Oferta de 2 cursos de línguas estrangeiras para a comunidade
Captação de estudantes	Divulgar através das redes sociais das atividades desenvolvidas	6500 amigos no <i>Facebook</i>
	Dinamizar a receção de visitas de estudantes do ensino secundário e profissional	2500 estudantes
	Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas	Criação de um prémio, associado a uma ou mais empresas, para distinção de sucesso escolar
	Criar um grupo de trabalho interdepartamental para a questão da divulgação da oferta formativa	2 reuniões por ano
	Migrar a página web para o novo portal da ESTG	Inclusão de toda a informação relevante (por curso, por departamento e por serviço/gabinete) até ao final do ano
Sucesso escolar	Caraterizar o abandono escolar, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono, e reduzindo o abandono escolar	1 plano de ação
	Acompanhar os estudantes em risco de prescrição	1 plano de ação
Incrementar a qualidade do ensino ministrado	Avaliar os processos de ensino-aprendizagem, por parte dos estudantes, docentes e responsáveis pelas UC (via inquéritos definidos pelo Conselho-Pedagógico)	80% das UC cumprirem critérios de elegibilidade para divulgação de resultados dos inquéritos realizados
	Planificar e implementar metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)	100% das UC frequentadas por estudantes com necessidades educativas especiais identificadas
	Planificar e articular o trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes	Fichas curriculares do 1.º semestre 2014/2015 aprovadas e divulgadas em 2014

	AÇÕES	METAS
<i>Incrementar a qualidade do ensino ministrado</i>	Organizar jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluído workshops)	Pelo menos 1 evento por cada curso do 1.º ciclo
	Promover iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente	1 evento
<i>Aproximar os estudantes ao mercado de trabalho</i>	Realizar projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas	100 projetos ou trabalhos
	Realizar aulas e visitas de estudo, em contexto de trabalho, ao longo de todo o processo formativo	1 atividade por curso
	Realizar palestras, conferências, e outros eventos, que visem promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais	2 atividade por área (Engenharias/Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas)
	Colocar diplomados em estágio extracurricular	4 diplomados colocados
	Colocar estudantes em estágio extracurricular	60 estudantes colocados
	Estabelecer parcerias/programas de inserção na vida ativa	1 plano

OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos ou cursos ou ainda por entidades externas, que complementam e contribuem para a formação de base.

- ➔ Para 2014 estes eventos consubstanciam-se em conferências, seminários, *workshops*, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros (Quadro n.º 8).

No que respeita à divulgação da oferta formativa, para além das inúmeras visitas de estudos que são recebidas e da realização, em 2, 3 e 5 de abril, do *Dia Aberto da ESTG* que, na presente edição e à semelhança do ano anterior é estendido ao sábado com o intuito de um maior e mais alargado envolvimento da comunidade, destaca-se ainda a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde se convidam grupos de 1 a 5 estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Será também proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, saídas de campo, etc.).

Enquadrado ainda na atividade formativa da ESTG, designadamente no que respeita à articulação com agentes do ensino secundário, irão dar-se início às atividades previstas nos projetos que a Escola propôs à Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito da iniciativa “*Escolher Ciência*” e que mereceram aprovação por parte daquela, e que estão referenciados no quadro n.º 10.

Destaca-se ainda, pelo alcance e importância, a realização de mais uma edição da *Academia de Verão* da ESTG, onde para além da sempre relevante divulgação da Escola, sua atividade e oferta formativa junto de alunos finalistas do ensino secundário, serve também os propósitos de proporcionar àqueles contacto com áreas científicas do seu interesse e da sua ocupação em período de férias.

Através de todas estas iniciativas, potencia-se que os estudantes, de forma ativa e em estreita ligação com a Comunidade Académica, conheçam a realidade da ESTG, seus cursos e funcionamento.

Evento	Data
Formação no âmbito da Academia Edunet	<i>A definir</i>
Formação no âmbito das Academias Siemens	<i>A definir</i>
Semana Europeia da Prevenção de Resíduos	<i>A definir</i>
Semana da Ciência e da Tecnologia	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Agroal - Centro de Interpretação da Natureza	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à EIB - Empresa Industrial de Borracha, S.A.	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Estação de Tratamento de Águas Residuais - Olhalvas	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à Refinaria da GALP - Sines	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à SISAV, Unidade de Tratamento de Solos - Chamusca	<i>A definir</i>
Visita de Estudo ao Edifício Sede da CGD - Lisboa	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.º Civil e Construções Cívicas	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.º Eletrotécnica	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.º e Gestão Industrial	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Proteção Civil	<i>A definir</i>
Aulas Abertas e Seminários no âmbito de UC dos respetivos cursos	Várias
Promover a realização de estágios extracurriculares de verão	Várias
Ciclo de aulas abertas no âmbito da UC de Seminário de Empresas dos cursos de Gestão e Marketing	Várias
Sessões de Divulgação dos Cursos nas Escolas de Ensino Básico e Secundário	Várias
<i>Um dia@ESTG-Leiria</i>	Todo o ano

Evento	Data
Campanha: "Papel por Alimentos"	Todo o ano
CiêncIALZar - Centro de recursos para o ensino das ciências	Todo o ano
Projeto: "A Matemática dos nossos avós"	Todo o ano
Projeto RIOS	Todo o ano
Participação na Campanha: "Mil Brinquedos Mil Sorrisos"	Todo o ano
Projeto MITO	Todo o ano
Formação no âmbito do departamento de Matemática de docentes do Ensino Básico e Secundário	Todo o ano
Projeto: "Fiquitec"	janeiro a maio
Visita de Estudo ao Museu Mimo: "O corpo - Biónico, movimento e imagem médica"	janeiro
Sessão Aberta de apresentação de miniprojetos dos finalistas de TES	janeiro
Sessão de Esclarecimento sobre o novo programa de mobilidade ERASMUS+	8 de janeiro
Aula Aberta: "Gestão da Qualidade – Six Sigma"	8 de janeiro
Aula Aberta: "A gestão de risco – estudo da sua influência na competitividade dos municípios"	8 de janeiro
Aula Aberta: "Projeto DERMCLAS: Segmentação de lesões cutâneas em imagens de Dermoscopia"	8 de janeiro
Aula Aberta: "A Análise Espectral Singular no estudo de uma série temporal"	9 de janeiro
Aula Aberta: "Tecnologia no diagnóstico e tratamento de distúrbios do sono"	10 de janeiro
Seminário: "Estatística de Extremos Univariados"	14 de janeiro
XXIV Jornadas Luso-Espanholas	6, 7 e 8 de fevereiro
Seminário: " <i>Mathematical structures used in BioFab Toolbox – software tools for biofabrication</i> "	20 de fevereiro
Workshop Técnico: "Polimento na Indústria de Moldes"	24 de fevereiro
Aula Aberta: "Sismo de Aquila, 2009, aspetos ambientais e sociais"	26 de fevereiro
Seminário: " <i>Hasco@ideia.com</i> "	26 de fevereiro
Apoio à criação da e-MAIS - Movimento Associação dos Sistemas de Informação em Saúde	março
Dia Internacional da Proteção Civil	1 de março
<i>III Pizza Break – Fábrica de Ideias II</i>	1 de março
Seminário: "Sistemas de controlo de versões"	3 de março
Aula Aberta: "A ACT e a fiscalização das condições de trabalho. O caso especial do contrato de prestação de serviço"	3 de março
Seminário: "Vou fazer aquela apresentação, e agora????"	4 de março
Jornadas de Produção Industrial	6 de março
Workshop de LaTeX	6 de março
Seminário: "Protocolo de domótica e gestão técnica KNX"	11 de março
IV Jornadas de Biomecânica	12 de março
Seminário: "Voluntariado no âmbito da Proteção Civil"	12 de março
Participação nos "Encontros do Aftermarket – Formação para Oficinas"	12 de março
Workshop: "Tecnologia Híbrida Toyota"	12 de março
Conferência de Fiscalidade e Contabilidade	13 de março
Participação na Feira Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, EXPONOR	13 a 16 de março

Evento	Data
Participação no evento: "Engenharia e Gestão Industrial: porque sim"	15 de março
Aula Aberta: "O regime jurídico do trabalhador estudante"	17 de março
Projeto: "Accounting for sustainability"	17, 18 e 19 de março
Seminário: "Visão Industrial"	18 de março
Cerimónia de homenagem ao Professor Paulo Gata	19 de março
Visita de Estudo à Galucho e aos Laboratórios de Metrologia do ISQ	19 de março
Ação de sensibilização para os perigos do excesso do álcool - Centro Histórico de Leiria	20 de março
IV Jornadas de Direito do Consumo	21 de março
Projeto <i>IP-Cross-Border HealthCare-Leiria</i>	23 de março a 5 de abril
Assinatura do Protocolo para a criação da delegação ADAI-IPLeiriaeiria	24 de março
Seminário: "Sistema de pesagem da gota para a Indústria Vidreira"	25 de março
Workshop: "Inovação no fabrico de moldes protótipos por impressão 3D - CODI_MECDP-ESTG"	26 de março
Seminário: "Inovação na produção de moldes protótipo"	26 de março
Aula Aberta: "Continuous Delivery@Blip"	28 de março
III Symposium: "Segurança Informática e Disaster Recovery"	29 de março
Seminário: "Solid Works Electrical"	1 de abril
Visita de Estudo à Ecodeal – resíduos perigosos, Chamusca	2 de abril
Dia Aberto	2, 3 e 5 de abril
Participação na Feira <i>Expomoto</i> - Exposalão, Batalha	3 a 6 de abril
Fórum: "Parcerias entre as Empresas e a Academia"	5 de abril
Aula Aberta: "Os Sistemas de Informação Geográfica e a Engenharia Civil"	7 de abril
Jornadas da Engenharia da Energia e do Ambiente	8 de abril
Projeto TEMPUS/DEPOCEI	8 a 10 de abril
Seminário Aftermarket	9 de abril
Seminário: "Técnicas de Comunicação Oral"	9 de abril
II Jornadas Técnicas da Divisão de Proteção Civil e Bombeiros de Leiria - Teatro Miguel Franco	10 de abril
Conferência de Marketing	10 de abril
3º Concurso Académico <i>The Best Marketing Idol</i>	10 de abril
<i>Siemens - Profinet On Tour</i>	11 de abril
Aula Aberta: "Avaliação da vulnerabilidade sísmica de núcleos urbanos antigos - O NUA do Seixal como caso de estudo."	11 de abril
Saída de Campo: "Observação de elementos geológicos capazes de gerar risco em Leiria"	11 de abril
Projeto Erasmus IP: "Product Life Cycle in Two Weeks"	20 de abril a 3 de maio
Seminário: "Sensores micro-maquinados"	22 de abril
3ª Formação de nível 1 - "Noções básicas de programação dos autómatos ILC"	23 e 24 de abril
<i>Road show SODICENTRO</i>	25 a 27 de abril
Aula Aberta: "Das Garantias dos bens móveis e dos bens imóveis: dos contratos privados aos contratos públicos, dos contratos civis aos contratos de consumo"	28 de abril
Visita de Estudo à KeyPlastic	28 de abril
Conferência Regional: "Dos contratos de consumo e das garantias das coisas móveis e imóveis"	28 de abril

Evento	Data
Curso sobre o programa Abaqus	maio
Seminário de Bioinformática	maio
Seminário: "Elaboração de artigos científicos"	maio
Visita de Estudo ao Instituto Gulbenkian de Ciência	maio/junho
Projeto <i>IPLeiria Indústria</i>	maio a dezembro
Visita de Estudo à Valorlis - Aterro Sanitário e Central de Valorização Orgânica	2 de maio
<i>IV Hands On – MirthConnect</i>	3 de maio
<i>International week</i>	5 a 9 de maio
Jornadas de Engenharia Eletrotécnica	6 de maio
Seminário: "Autodesk Product Design 2015 - Datech"	6 de maio
Visita de Estudo à Critical Software	6 de maio
Inauguração das Academias Siemens PLM e Automation	7 de maio
Visita de estudo ao centro de distribuição da LA REDOUTE	7 de maio
Aula Aberta: "O exercício da profissão de Solicitador - As perspetivas futuras"	7 de maio
Participação na Feira <i>MoldPlás</i> - Exposição, Batalha	7 a 10 de maio
Aula Aberta: "Elementos Pré-fabricados"	8 de maio
Participação no Fórum de Emprego e Formação do Região de Leiria	10 de maio
III Jornadas de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	12 de maio
<i>Viope Erasmus Intensive Program 2014</i>	12 a 23 de maio
Jornadas MECDP 2014	13 de maio
VI Seminário de Informática para a Saúde	14 de maio
Workshop: "Veículos elétricos Renault"	14 de maio
Palestra: "Software testing - When, who, how?"	14 de maio
Seminário: "Rolamentos SKF - Aplicações na Indústria Automóvel"	14 de maio
Participação no Festival Nacional de Robótica 2014	14 a 18 de maio
19ª Conferência de Gestão / 2ª Conferência de Controlo de Gestão	15 de maio
Visita de Estudo à UTCAE - Unidade de tecnologias de conversão e armazenamento de energia	16 de maio
Visita de Estudo ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)	16 de maio
Aula Aberta: "Sistemas de Monitorização Automática"	20 de maio
V Jornadas de Engenharia Informática	28 de maio
VIII Conferência Jurídica	28 de maio
Ciclo de workshops: "Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG - Biocombustíveis"	28 de maio a 11 de junho
Visita de Estudo à REN Armazenagem S.A.	junho
Formação no software de análise estrutural <i>Autodesk Robot</i>	junho
Workshop: "Correias de Distribuição e Sistemas Auxiliares"	junho
Aula Aberta: "A influência das clouds nas aplicações de hoje"	4 de junho
Dia Mundial do Ambiente	5 de junho
Visita de Estudo à GALP - Matosinhos	5 de junho
Conferência Agile PT	6 e 7 de junho
Workshop sobre Empreendedorismo Tecnológico e Motivação	11 de junho

Evento	Data
Semana com a Engenharia Automóvel – SCEA2014	30 de junho a 4 de julho
Ação de Geologia no Verão: <i>À Descoberta da Encosta do Castelo de Leiria</i>	julho
Ação de Geologia no Verão: <i>A Geologia nos Edifícios da ESTG</i>	julho
Academia de Verão da ESTG	julho
6ª Edição do Prémio Pedro Matos	11 de julho
7ª Edição do MatOeste	11 de julho
Seminário: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores - Hardware, software e reprogramação de unidades de comando"	1º semestre de 2014/2015
Projeto: "Óbidos - um território da matemática"	1º semestre de 2014/2015
Formação em Línguas Estrangeiras	1º semestre de 2014/2015
Participação no Projeto: "Partilha e divulgação de experiências com inovação didática"	1º semestre de 2014/2015
Workshop: "Embraiagens: Funcionamento - Diagnóstico - Técnicas especiais de reparação e montagem"	1º semestre de 2014/2015
Organização do <i>Encontro Nacional do Setor Automóvel</i>	1º semestre de 2014/2015
Sessão Aberta de apresentação dos estágios curriculares de TES	setembro
Seminário: "Pesquisa na B.On e em repositórios nacionais"	outubro
Formação: "Projeto de Estruturas de Aço de Acordo com o Eurocódigo 3"	outubro
Polisig 2014	outubro
VI Congresso Internacional de Ciências-Jurídico Empresariais	outubro/novembro
Jornadas Pedagógicas em Engenharia Civil	outubro/novembro
Visita de Estudo ao CDRsp - Laboratórios de Biofabricação e Fabricação Aditiva	outubro/novembro
Seminário: "Dia Nacional da Água"	1 de outubro
<i>I International Congress on Brand(ing) PATHWAYS TO BRAND(ING): From Representation to Practice.</i>	2, 3 e 4 de outubro
Participação na Feira <i>Expoauto</i> - Exposalão, Batalha	30 de outubro a 2 de novembro
Aula Aberta: "Medição de Forças em Dispositivos Médicos"	novembro
Workshop: "BIM na Construção"	novembro
Encontro Português de Computação Gráfica 2014	13 e 14 de novembro
Participação na Feira <i>Salão dos Campeões</i> - Exposalão, Batalha	dezembro
5ª Edição da <i>Lan Party</i> de Engenharia Informática	dezembro
V Encontro do Clube de Robótica da ESTG	dezembro
IV Jornadas de Marketing Relacional	dezembro

Nota: Neste quadro apresenta-se, apenas, uma seleção de alguns dos eventos previstos para 2014.

Quadro n.º 8 - Atividades a realizar em 2014

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

Orientações Estratégicas:

Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG, propiciando a equidade e a transparência nos procedimentos e valorizando a interação do corpo docente com instituições e organismos nacionais e internacionais.

Fomentar um relacionamento próximo com os diferentes constituintes da comunidade académica, estimulando o trabalho em equipa, a motivação e a promoção do reconhecimento.

Promover a agilização de processos, simplificando e clarificando os procedimentos, otimizando os recursos e implementando medidas que visem o melhoramento da comunicação entre os diversos órgãos de gestão.

Incrementar as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), potenciando as atividades com financiamento externo, a nível nacional e internacional, e definindo medidas de apoio e condições de integração e criação de valor acrescentado destas atividades.

Na persecução deste objetivo, está a integração de estudantes em atividades de I&D, a dinamização e promoção de projetos interdepartamentais e em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e a promoção de candidatura a prémios científicos e de inovação.

Atualizar a regulamentação de interação com o exterior, contribuindo para a definição de um regulamento de prestações de serviços ágil e flexível, de modo a incentivar colaborações mais profícuas com o exterior.

Aumentar a cooperação com as atividades estudantis, apoiando a organização e promoção de atividades curriculares e extracurriculares e a cooperação com antigos estudantes, integrados no tecido empresarial e na sociedade.

Incrementar a participação na sociedade, incitando o envolvimento da Escola e de toda a comunidade académica em atividades cívicas e culturais, promovendo a integração e a participação ativa na sociedade.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversos docentes da ESTG integram Unidades de Investigação da Instituição, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 9.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D ⁸	x		
ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial			
<i>Dekra Portugal Expertises</i> – Peritagem Automóvel, S.A.			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x ⁹		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra ¹⁰		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
CIPSE - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos		x	
globADVANTAGE – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>		x	

Quadro n.º 9 - Unidades de Investigação

De referir que, para além da delegação de Leiria, foi constituída uma sociedade entre a Escola e o Instituto de Telecomunicações.

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas à Instituição.

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO NACIONAL

- ➔ No que concerne aos projetos de I&D de âmbito nacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2014, os projetos constantes no quadro n.º 10.

⁸ O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

⁹ A funcionar também na ESTM.

¹⁰ Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no *Campus 2*.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
A Física e a Química na Engenharia Civil (PEC230)	ESTG/IPLeiria; Instituto Educativo do Juncal; Agrupamento de Escolas de Ansião	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
A Geologia que nos envolve (PEC167)	ESTG/IPLeiria; Externato Dom Fuas Roupinho; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer - Maceira; Instituto Educativo do Juncal; Agrupamento de Escolas de Ansião	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
A Robótica como forma de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento cognitivo (PEC218)	ESTG/IPLeiria; Escola Secundária de Domingos Sequeira; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira; Externato Dom Fuas Roupinho	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes	ESTG/IPLeiria; IT	FCT
Blon = Biologia + Informática (PEC53)	ESTG/IPLeiria; Escola EB2, 3 e ES Maceira; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Externato Dom Fuas Roupinho; Escola Secundária Eng.º. Acácio Calazans Duarte; Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
Cloud-Oriented Medical Imaging	ESTG/IPLeiria; IT (Pólos de Coimbra, Leiria e Covilhã); UC; UBI	QREN
Destruição do alcatrão presente no gás de síntese por combustão em meios porosos	ESTG/IPLeiria; LAETA	FCT
EMELIC - Estimacção Médico-Legal da Idade em Cadáveres Desconhecidos: Estudo e Aplicação da Racemização do Ácido Aspártico	ESTG/IPLeiria; FFC/FC/UL; CESEM; FMD/UL; CEA/FC/UL; CENCIFOR; FC/UL	FCT
DRIAG - Indicadores de Seca no Apoio à Gestão da Água na Agricultura de Regadio	ISA/UTL; Centro de Engenharia dos Biosistemas (CEER); ICAAM/EU	FCT
CombCIM - Combinação de classificações de imagens multiespectrais com integração de incerteza	INESC-Coimbra; IST-ID; IPC; ICIST/IST/UTL	FCT
VITAL - Visualização em Aplicações de Texto com Aprendizagem	UC, Centro de Informática e Sistemas (FCT/UC), CIIC/IPLeiria	FCT
HyDow - Conectores Híbridos para Reforço de Fundações	ESTG/IPLeiria	FCT
EPIC - Codificação de imagens com sistemas com múltiplos núcleos	ESTG/IPLeiria; IT-Coimbra; CIIC/IPLeiria	FCT
ERAS - Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural	ESTG/IPLeiria; INESC-Porto; FEUP; IPLeiria; UTAD; LIACC/UP	FCT
<i>FIQUITEC - Da Física e Química à Tecnologia (PEC293)</i>	ESTG/IPLeiria; Escola Secundária Domingos Sequeira; Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo; Agrupamento de Escolas de Porto de Mós; Externato Dom Fuas Roupinho; Colégio Dr. Luís Pereira da Costa; Instituto D. João V; Instituto Educativo do Juncal	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	ESTG/IPLeiria; INESC; IEETA; UP; IT-Leiria	QREN

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Introdução às Ondas Eletromagnéticas e Modulação AM/FM (PEC174)	ESTG/IPLeiria; Escola Secundária Afonso Lopes Vieira; Externato Dom Fuas Roupinho; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira; Escola Secundária de Domingos Sequeira	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
Investigação Experimental e Numérica de Sistemas de Tratamento de Gases de Escape para Veículos Automóveis	ESTG/IPLeiria; IDMEC/IST	FCT
Microorganismos Também se Cultivam (PEC275)	ESTG/IPLeiria; Colégio de São Miguel	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
<i>O Superior a Cienciarizar com o Secundário (PEC187)</i>	ESTG/IPLeiria; Escola Básica e Secundária Henrique Sommer – Maceira; Centro de Estudos de Fátima; Escola Básica e Secundária da Batalha; Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Escola Básica e Secundária de Ourém; Escola Secundária de Domingos Sequeira	Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
SAQA – Air Quality Monitoring	ESTG/IPLeiria	ESTG/IPLeiria
TVMorFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	ESTG/IPLeiria	ESTG/IPLeiria

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 10 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2014

Um número significativo de docentes da Escola colabora em diversos projetos coordenados por outras instituições.

- ➔ Em 2014 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito nacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 11.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
3D-ConTourNet - 3D Content Creation, Coding and Transmission over Future Media Networks	IT	Comissão Europeia - Programa COST
3DVQM - 3D Video Quality Monitor	IT	IT
MuViDisCo - Multiview Video Disparity Compensation using Geometric Transforms	IT	IT
O Governo dos Outros. Imaginários Políticos no Império Português (1496-1961)	ICS/UL; FD/UNL	FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 11 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2014

De salientar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado.

- ➔ No que respeita a publicações, pretende-se efetuar a publicação, em formato eletrónico, do *Anuário Científico de 2013*.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPLeiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

- ➔ Durante o ano de 2014 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das seguintes bolsas de investigação, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BII	b)	O plano de trabalhos, com vista ao desenvolvimento de um protótipo de um sistema de apoio à decisão para o Instituto Politécnico de Leiria, contempla as seguintes atividades principais: análise e gestão de requisitos; especificação do modelo dimensional; definição da arquitetura do data warehouse; implementação do sistema; colocação em produção; elaboração do relatório final.	Sistema de Apoio à Decisão para Instituições de Ensino Superior (SAD-IES)	12 meses
BIC	b)	Elaboração de documentação necessária para a divulgação; criação de um portal para a divulgação de conteúdos; elaboração de vídeos ilustrativos; participação nas palestras e workshops; desenvolvimento de módulos educativos; apoio a alunos e equipas das escolas secundárias e profissionais.	Introdução às ondas electromagnéticas e modulação AM/FM (PEC174); A Robótica como forma de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento cognitivo (PEC218)	6 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BIC	Flávia Marina Teixeira Simão	Desenvolvimento de atividades nas escolas secundárias e preparação dos materiais necessários; agendamento das atividades com as entidades e os elementos de equipa parceiros; apoio nas atividades previstas, colaborando na preparação e dinamização das mesmas; criação e manutenção do sítio oficial na internet e preparação dos materiais para divulgação na página da ESTG-Leiria e na revista Politécnica.	BION = Biologia + Informática (PEC53)	12 meses
BIC	b)	Implementação de um sistema de aquisição e controlo de dados do movimento num modelo de carro elétrico (à escala 1:8). Desenvolvimento de um programa, a executar num computador (PC), de aquisição e tratamento de dados provenientes, através de comunicação sem fios, do veículo elétrico e controlo do mesmo veículo (comunicação sem fios bidirecional). A partir do tratamento destes dados, interpretar o movimento do veículo através das leis dinâmicas e cinemáticas da Física.	FIQUITEC - Da Física e Química à Tecnologia (PEC293)	5 meses
BI	Gilberto Marques Lopes	Projetar uma placa de hardware para aquisição de dados do ar e o interface.	SAQA – Air Quality Monitoring	12 meses
BI	b)	Definição dos parâmetros de funcionamento do ShopMob, requisitos e possíveis soluções de projeto mecânico; benchmarking de produtos e técnicas existentes; estudo de técnica(s), princípios e componentes a selecionar e a desenvolver; definição objetiva das alternativas a projetar.	ShopMob	3 meses
BI	João Pedro Santos Massano de Matos	Capacidade de concepção do mapeamento do ruído ambiente exterior, cartas de zonamento e elaboração de planos de redução do ruído ambiente.	ZMZS Noise	20 meses
BI	b)	Participação na definição das especificações técnicas e requisitos funcionais da API a desenvolver; desenvolvimento da API para controlo 6D de objetos audiovisuais em sistema Android, incluindo o software necessário para a transferência de dados; testes funcionais e ensaios de desempenho realizados com a API; construção do protótipo e integração num sistema final de demonstração do conceito de interatividade em 6D	HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	12 meses
BI	b)	Participação na definição das especificações técnicas e requisitos do sistema a desenvolver, incluindo os processos de transferência de dados em tempo real dos sensores inerciais e de sensores de imagem para estimação da pose de um apontador; desenvolvimento e adaptação de filtros digitais e soluções para transferência de dados em bruto de sensores inerciais e de sensores de imagem; testes funcionais e ensaios de desempenho com validação do sistema a desenvolver para estimação da pose; construção do protótipo incluindo desenvolvimento e integração no protótipo final dos filtros com transferência de dados em tempo real.	HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	12 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BII	Ricardo Alexandre Caseiro dos Santos	Desenvolvimento de um sistema tecnológico que permita visualização de conteúdos televisivos em dispositivos móveis.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	12 meses

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Inclui eventuais prazos de renovação da bolsa.

b) Processo de atribuição de bolsa em curso.

Quadro n.º 12 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2014

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

→ No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2014, das constantes no quadro n.º 13:

Designação	Entidade
Análise Térmica de Fornos Industriais	INESC Coimbra
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	IPAC- Instituto Português de Acreditação
Avaliação de Projetos QREN	ADI - Agência de Inovação
Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto COMSAF- Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios	RAL4 - Regimento de Artilharia 4 de Leiria
Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto DCB – Dispositivo Cálculo Balístico	RAL4 - Regimento de Artilharia 4 de Leiria
Conceção e construção do módulo expositivo "Água no Corpo"	Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra
Consultadoria para o Projeto "Virtual Remote"	Tech4Home
Consultoria de apoio ao desenvolvimento de um triturador de resíduos agroflorestais - Vale Inovação (QREN)	José Carlos Bento - Construções Metálicas, S.A.
Consultoria para o Projeto "MMAlumínios - Otimização térmica e acústica de caixilho de janela" - Vale Inovação (QREN)	MMAlumínios – Manuel Mata – Fabrico e montagens de alumínios, Unip., Lda
Consultoria para o Projeto "MMAlumínios – Sistema de deteção de intrusão para janelas de alumínio - Vale Inovação (QREN)	MMAlumínios – Manuel Mata – Fabrico e montagens de alumínios, Unip., Lda
Coordenação Técnica/Científica do projeto MouldOne	Famolde, S.A.
Criação de Imagens de Síntese para a Reformulação do Carsoscópio	Centro Ciência Viva do Alviela

Designação	Entidade
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o M MO	Câmara Municipal de Leiria
Desenvolvimento de um protótipo de tratamento e valorização de resíduos metálicos e poliméricos	Arraioltagus - Processamento de Resíduos, Lda.
Desenvolvimento de um Protótipo para Avaliação da Qualidade do Ar Interior - Vale Inovação (QREN)	SEGURCONTROL – Segurança e Controlo Alimentar, S.A.
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído (2.ª fase)	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria
Estudo de Sistema de Transporte de Bicicletas em Autocarros	Empresas Transdev e Barraqueiro
Formação em iOS	DIGIPRO ACADEMY
Formação em Plásticos e Moldes	Academia de Formação ATEC
Fornecimento de Equipamento de Apoio Pedagógico à Visitação dos Espaços Museológicos do Centro de Interpretação Subterrâneo da Gruta "Algar do Pena" (CISGAP)	ICNF - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas
Fornecimento de software de controlo de som e criação de efeitos sonoros para o módulo "Climatógrafo"	Centro Ciência Viva do Alviela
Perícia de Reconstituição de Acidente Rodoviário	Juízo de Grande Instância Cível - Juiz 2 - Comarca do Baixo Vouga - Aveiro
Peritagem Técnica	Tribunal Judicial de Ansião
Projeto ShopMob	EUROSTAND, Lda.
PSER_ESTG - Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto EMUL-BCS - Emulação do Sistema Computorizado da Bateria	RAL4 - Regimento de Artilharia 4 de Leiria
Realização de perícia colegial - Processo n.º: 2331/09.5TBLRA	Tribunal Judicial de Leiria - 3.º Juízo Cível
Tradução dos sites www.eurosol.pt , www.lenaturismo.pt e www.termasdemontereal.pt para francês e castelhano	Grupo Lena Turismo

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 13 - Prestação de serviços prevista para 2014

ÓRGÃOS DE GESTÃO

- Em 2014 estão previstas as seguintes reuniões dos órgãos colegiais de gestão da Escola:

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho Pedagógico	Plenário	10 a 15
	Comissão Permanente	8 a 12
Conselho Técnico-Científico	Plenário	25
	Comissão Permanente	20
Conselho de Representantes		6

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

Quadro n.º 14 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2014

↳ No âmbito de atuação do Conselho Técnico-Científico estão previstas as seguintes atividades:

- planear, eventualmente, a oferta formativa no âmbito dos Cursos Superiores Técnicos Profissionais;
- planear a oferta formativa;
- planear e rever os planos de estudos dos cursos da ESTG;
- elaborar o Anuário Científico relativo a 2013;
- participar nos processos de avaliação da A3ES.

↳ No âmbito de atuação do Conselho Pedagógico estão previstas as seguintes atividades:

- analisar os efeitos (mormente ao nível da assiduidade dos estudantes) da implementação do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESTG, em articulação com as comissões pedagógicas de curso;
- apreciar os relatórios anuais de avaliação dos cursos de 1º e de 2º ciclo em funcionamento na ESTG (competência já exercida no presente ano);
- apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas, e propor as providências necessárias. Serão calendarizadas ações de formação pedagógica para os docentes;
- analisar os resultados dos inquéritos de desempenho pedagógico, relativos ao ano letivo de 2013/2014, e propor as medidas corretivas adequadas;
- avaliar o desempenho pedagógico dos docentes da ESTG, nos termos previstos na lei e no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPLeiria;
- colaborar com os diferentes órgãos da instituição, na medida das necessidades destes e das competências do Conselho Pedagógico;
- criar um repositório contendo as deliberações do conselho pedagógico.

INFRAESTRUTURAS

Como referido anteriormente, a ESTG, bem como as demais unidades orgânicas do Instituto, perderam a sua autonomia financeira, passando a depender do orçamento do IPEiria. Contudo, a Direção diligenciará no sentido de assegurar as condições e os recursos necessários ao bom funcionamento da Escola.

→ Ao nível das infraestruturas e dos equipamentos irá a ESTG, dependente aprovação do respetivo investimento, considerar desenvolver as seguintes intervenções:

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Instalação de pontos de rede adicionais para os estudantes ligarem portáteis	2.500,00 €	1
	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização dos gabinetes G1.1 a G1.7	27.500,00 €	1
	Reparação de parede do edifício, junto à entrada principal	2.300,00 €	1
	Reparação de infiltração junto ao Gabinete G 0.5 - 17	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	1
	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização de laboratórios	27.450,00 €	2
	Reformulação da instalação elétrica - sala de Projeto de moldes	8.000,00 €	2
	Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras	30.000,00 €	3
	Pinturas interiores (piso -1 e 1; paredes/portas/rodapés)	23.000,00 €	3
Edifício B	Requalificação de passeios e sistemas de drenagem pluvial, na fachada do Edif. B	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	1
Edifício C	Intervenção paredes e tetos do edifício no espaço utilizado pela AE	5.400,00 €	2
Edifício D	Divisão do espaço no Laboratório Materiais de Construção: divisória em gesso cartonado, porta, teto falso e rodapé.	2.113,00 €	1
	Alargamento do sistema de vigilância a 12 salas com computadores.	8.600,00 €	2
	Instalar sistema de exaustão dos gases provenientes da hotte química no Laboratório de Biociências	<i>A estimar após decisão da configuração do laboratório</i>	3
	Montagem de mobiliário de laboratório e infraestruturas associadas segundo nova configuração e criação de pontos de água e esgoto para a hotte química	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	3
Edifício E	Instalação de sistema de iluminação, alimentação e rede nas bancadas de Lab. Eletrónica Automóvel	2.000,00 €	2
	Reparação de tampos de bancada	800,00 €	3
Campus	Instalação de rega automática nas floreiras dos edifícios A, C e E	2.400,00 €	3
	Colocação de pré-filtros nos contadores de água de todos os edifícios, de forma a proteger interiormente os equipamentos.	2.000,00 €	3

Quadro n.º 15 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2014

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade	
Edifício A	Multifunções para digitalização de documentos (sem tinteiros)	80,00 €	1	
	Máquina plastificadora a quente A4	100,00 €	1	
	Equipamento de Projeção para Anfiteatro 2	3.000,46 €	1	
Edifício B	Equipamento de Projeção para Auditório 1	6.054,85 €	1	
	Equipamento de Projeção para Auditório 2	1.649,00 €	3	
	Unidade Split mural para gabinete CTC	900,00 €	1	
Vários	Equipamento informático para apoio a atividades letivas em laboratório	14.000,00 €	1	
	18 Conjuntos de Projeção para Salas de Aula, com Retorno	15.505,56 €	1	
	Conjunto de Projeção para Salas de Aula, sem ecrã	751,24 €	1	
	10 Projetores multimédia, avulso	3.740,00 €	2	
DEA	Rotor HighConic, Refª 75003057 de centrífuga Biofuge Stratos para tubos Falcon de 50 ml	1.678,00 €	1	
	Unidade de produção de água destilada e respetiva instalação	7.822,41 €	1	
	Instalação de um cromatógrafo gasoso	776,10 €	1	
	Arca frigorífica (-70°C)	7.659,00 €	1	
	Armário para reagentes sem ventilador, dimensões aproximadas 1900x950x500 mm	950,00 €	2	
	Placa de aquecimento com termóstato de imersão digital	531,00 €	2	
	Estação de extração em fase sólida – SPE	468,75 €	2	
	Sistema de eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) e kit de reagentes	1.415,00 €	2	
	Fermentador (modelo Electrolab FerMac 200 ou semelhante, até 5 L)	23.942,92 €	3	
	Hotte química e motor de extração	4.820,00 €	3	
	Sistema de exaustão dos gases provenientes da hotte química a instalar no Laboratório de Biociências	<i>A estimar após decisão da configuração do laboratório</i>	3	
	DEC	Macaco hidráulico e bomba manual (marca Enerpac) com 50 ton de capacidade	1.400,00 €	1
		Viga metálica (igual à existente no laboratório)	1.500,00 €	1
4 Varões DIWIDAG de 40mm com 3 metros de comprimentos, 8 porcas cónicas e 8 placas com cone		750,00 €	1	
4 Cintas/Correias de transporte de carga (para substituir as existentes)		1.000,00 €	1	
Bancada para visualização do fenómeno de perda de carga contínua e localizada, assim como a determinação de comprimentos equivalentes de condutas.		20.000,00 €	1	
Realização de experiências com bombas e turbinas: determinação de curvas características e diagramas em colinas.		50.000,00 €	2	
Visualização do fenómeno de golpe de aríete ou choque hidráulico e quantificação das variáveis intervenientes.		40.000,00 €	3	
Pá amostradora em alumínio 1000mm		8,40 €	1	
Pá amostradora em alumínio 2600mm		15,50 €	1	
5 pesos de 50gr para ensaio edométrico		5,50 €	1	

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
DEC	5 pesos de 100gr para ensaio edométrico	6,50 €	1
	Agitador magnético com aquecimento	280,00 €	1
	Extrator universal de provetes manual	504,00 €	1
	Torno manual para preparação de provetes triaxiais, a partir de amostras intactas	1.530,00 €	1
	10 Moldes plásticos cúbicos 150x150mm	23,00 €	2
	2 Densímetros 1000-1100, div. 1º, calibrado a 20°C	9,80 €	2
	5 Cartas topográficas 1:25000 - nº 297	5,20 €	1
	5 Cartas geológicas: nº 22B; 22D; 23C; 26B; 26D	17,00 €	1
	2 Bússolas de geólogo	116,00 €	2
	2 Placas de vidro (utilizadas para riscar na identificação de minerais) 10x10cm	3,00 €	1
	2 Amostras de quartzo rosa	4,00 €	1
	2 Amostras de quartzo hialino	4,00 €	1
	3 Colheres/pás para utilizar em solos	15,00 €	1
	Escova para limpar os peneiros	4,00 €	1
	Prensa universal	30.100,00 €	1
	Balança eletrónica	420,00 €	2
	Cesto para pesagem hidrostática	86,00 €	2
	Calibrador acústico Rion para verificação acústica de acordo com a Norma Portuguesa 1730-1 (4.2 Calibração), Modelo NC-74.	840,00 €	1
DEE	Câmara Kinect	150,00 €	1
	Webcam	50,00 €	1
	Comando wii	50,00 €	1
	Dois kits didáticos de automação industrial	10.000,00 €	1
	Substituição/atualização dos autómatos	80.000,00 €	2
	Wattímetro digital trifásico com capacidade de medição de valores médios (DC), true RMS (AC) e AC+DC	1.000,00 €	1
	2 Pontas diferenciais de tensão para osciloscópio Tektronix	700,00 €	1
	2 Pinças de corrente para osciloscópio (DC+AC), Fluke ou similar	650,00 €	1
	6 Multímetros de bancada	6.000,00 €	1
	Motor de indução industrial de 3kW + VEV SEW	1.600,00 €	2
	Motor síncrono trifásico	3.900,00 €	1
	Motor assíncrono trifásico de rotor bobinado	3.300,00 €	2
	Motor DC multicircuito	3.560,00 €	3
	Reóstato trifásico 3x3kOhm	970,00 €	3
	Máquina síncrona	3.600,00 €	1
	5 SolarPathFinder	2.000,00 €	1
	Simulador de painéis solares térmicos	6.500,00 €	1
	Sistema de treino de painéis solares fotovoltaicos	1.800,00 €	2
	Sistema modular de energia solar	4.900,00 €	1
	Sistema de simulação de energia solar térmica	4.700,00 €	1

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
DEE	7 Painéis solares fotovoltaicos	2.800,00 €	1
	Radiómetro solar	740,00 €	1
	Software de Simulação dinâmica PSS/E	6.550,00 €	1
	Kit de Calibração para VNA R&S - ZV-Z32	5.500,00 €	1
	Adaptador de Ligação da Fonte de Sinal SMR	100,00 €	1
	Calibração do Analisador de redes ZVM	1.500,00 €	1
	Calibração da fonte de Sinal SMR	1.000,00 €	1
	Antena para medição de EMC 600MHz-18GHz	2.500,00 €	2
	Antena para medição de EMC 1kHz-30MHz	3.000,00 €	2
DEI	Equipamento informático para apoio a atividades letivas em laboratório	25.000,00 €	1
	7 Projetores de vídeo fixo (teto)	2.100,00 €	1
DEM	Estação meteorológica Testo	500,00 €	2
	Termómetro 3 canais Testo 735	450,00 €	2
	Multímetro Digital MY64	200,00 €	1
	Sybele Commander6D ECU Diesel PIEZO	4.500,00 €	3
	Sonda flexível Wolf	2.500,00 €	3
	Sensor de pressão no cilindro Kistler	5.000,00 €	1
	Conjunto de machos e caçonetes finos	650,00 €	3
	Balança digital 10 Kg (RS232)	1.000,00 €	1
	Osciloscópios digitais 2 canais	1.500,00 €	2
	Osciloscópios USB 2 canais	700,00 €	2
	Osciloscópios USB PEN 1 Canal	640,00 €	2
	Fontes de tensão 0 - 24 V	1.600,00 €	2
	Gerador de funções	1.000,00 €	2
	Digital Lab ETS-7000	1.800,00 €	1
	Malas de ferramenta LEA	1.400,00 €	2
	Mangueira extração gases de escape 1000º; Ø200mm; 5 mts	5.000,00 €	1
	Carro de extração	850,00 €	1
	Equip. Soldadura MIG	1.500,00 €	1
	NI 9213 USB (termopar)	1.000,00 €	2
	NI 9217 USB (PT100)	450,00 €	2
	Equipamento informático para apoio a atividades letivas em laboratório	14.000,00 €	1
	Macaco de elevação de veículos	350,00 €	2
	Simulador de caixa velocidades DSG	12.500,00 €	3
	Simulador de iluminação Xenon	12.500,00 €	3
	Sistema PCAN e PCAN Explorer	850,00 €	3
	Inverter 220V-12V 1000W	500,00 €	2
	OBD-II to USB	350,00 €	1
VAG-COM	850,00 €	2	
Gerador 13 cv (mci) (Honda)	2.000,00 €	1	

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
DEM	Motor Honda GX35	500,00 €	1
	Pequenos equipamentos p/ Projeto	3.500,00 €	1
	Construções metálicas	1.000,00 €	2
	Controlador Wideband	1.500,00 €	1
	Sensores de oxigénio WB Bosch	1.000,00 €	1
	UniNox (sensor O2 e NOx)	1.000,00 €	2
	Calibração Banco Potência MAHA	2.500,00 €	1
	Calibração Analisador Gases Bosch BEA250	750,00 €	1
	Calibração Opacímetro Bosch BEA150	450,00 €	1
	Calibração Opacímetro AVL 435	400,00 €	1
	Reparação Equipamento soldar	300,00 €	2
	Reparação Endoscópio - Sonda Rígida	2.000,00 €	3
	Reparação Injetores VW Sharan TDI	1.000,00 €	2
	Manutenção de outros equipamentos	2.500,00 €	2
	Armário para arrumação de equipamento de experiências na bancada de LEA	1.600,00 €	2
	Suporte inferior de PC para bancadas LEA	1.200,00 €	2
	Guilhotina	32.000,00 €	2
	Torno CNC	31.000,00 €	1
	Durómetro para medição de durezas em várias escalas	17.000,00 €	1
	Acessórios para flexão e "short beam test".	18.000,00 €	1
	Amarras para o ensaio de tenacidade à fratura	3.500,00 €	1
	Mordentes para amarras (com força de fecho de 10 kN) da máquina Zwick.	1.800,00 €	1
	Amarras (com força de fecho de 100 kN) da máquina Zwick.	14.000,00 €	2
	Tesoura de abertura de moldes em silicone e acessórios	130,00 €	2
	Colocar Rolamentos no Motor Elétrico do Torno	1.000,00 €	1
	Reparação do equipamento de determinação do índice Vicat	-	1
	Reparação da Polidora	-	1
	Reparação do microdurómetro Vickers	-	1
	Reparação do Reómetro Capilar	1.100,00 €	1

Quadro n.º 16 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2014

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2014

	AÇÕES	METAS
Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG	Implementar plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador, visando o reforço de competências e atualização de conhecimentos	1 plano
	Implementar procedimentos de acompanhamento dos colaboradores no âmbito das funções exercidas e de objetivos	1 plano
	Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (<i>soft skills</i>)	1 plano
	Colaborar e promover as iniciativas lúdico socializantes promovidas pelo pessoal não-docente	2 iniciativas
Promover a agilização de processos	Definir metodologias para acompanhamento contínuo de despesas de funcionamento e recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros)	1 plano
	Implementar sistema de reporte de informação académica aos órgãos da Escola	1 plano
Incrementar as atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D)	Estimular a participação de estudantes de 1º e 2º ciclo em atividades de I&D	10 bolsheiros envolvidos
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	2 sessões
	Organizar equipas de docentes que dinamizem a atividade e consolidação de centro/grupos de investigação	2 reuniões
	Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projetos	2 ações
	Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	1 plano
	Promover a divulgação/visibilidade da investigação desenvolvida	2 ações de divulgação
	Organizar eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior	2 eventos
	Elaborar propostas para instalação de Centros de I&D (autónomas ou a criar em parceria com entidades externas)	1 proposta
Incrementar a prestação de serviços ao exterior	Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios	Criação de um prémio
	Criar incentivos internos para a participação de docentes/funcionários na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG	2 incentivos

	AÇÕES	METAS
Incrementar a prestação de serviços ao exterior	Criar, ou participar na organização de, uma feira para promoção do contacto com os empregadores, promovendo os serviços a prestar	2 eventos
	Aumentar o número de projetos de estudantes realizados em parceria com empresas ou entidades externas	Incremento de 20%
Participar na atualização da regulamentação de interação com o exterior	Organizar estágios para docentes, em ambiente de trabalho, como forma de apoio, transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas	Definição de procedimento que permita aos docentes participarem em atividades desenvolvidas em empresas
Aumentar a cooperação com as atividades estudantis	Envolver estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados nos processos de acolhimento e de construção do conhecimento	1 atividade por curso
Incrementar a participação na sociedade	Incrementar a organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops conferências, seminários)	10 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
	Dinamizar atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil	3 atividades
	Desenvolver programas para a cidadania, com vista ao contacto próximo com a população	5 ações de cidadania
Incrementar o contacto com antigos estudantes	Caraterizar o percurso profissional / académico dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPLeiria
	Aferir as necessidades de formação dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPLeiria
	Potenciar a participação em aulas/palestras/seminários, para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes	3 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
Fomentar o contacto com outros sistemas de ensino	Realizar cursos e outras iniciativas direcionadas a estudantes e docentes dos ensinos básico, profissional e secundário	3 eventos
Fontes alternativas de financiamento	Estimular a investigação com potencial de valorização económica	3 pedidos de patentes
	Aumentar o financiamento obtido em programas externos (nacionais e internacionais)	Crescimento de 5% (em financiamento aprovado)
	Estabelecer parcerias com entidades externas visando o apetrechamento dos laboratórios da ESTG	2 parcerias
Promover um processo de autoavaliação da ESTG para inclusão no planeamento das atividades de 2015	Definição dos pontos fortes, fracos, bem como das ameaças e das oportunidades da ESTG para o triénio 2015-2017	Inclusão de uma análise SWOT 2015-2017 no plano de atividades 2015.
	Antecipação da submissão do plano de atividades para dezembro do ano anterior	Submissão do Plano de Atividade 2015 ao Conselho de Representantes em dezembro de 2014

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Incentivar a internacionalização, promovendo o envolvimento de todo o corpo docente, quer através dos respetivos trabalhos/projetos de investigação, quer através da colaboração dos docentes com instituições internacionais.

Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional e fomentar a captação de estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP e do Brasil, são ações que se relevam como essenciais na persecução desta orientação estratégica.

OFERTA FORMATIVA

De modo a aumentar a atratividade da nossa Escola perante estudantes estrangeiros e o reconhecimento a nível internacional, no ano letivo 2014/2015 serão disponibilizadas versões em inglês de alguns dos mestrados da ESTG, como apresentado no quadro n.º 17.

Curso
Civil Engineering – Building Construction
Product Design Engineering
Computer Engineering – Mobile Computing
Healthcare Information Systems Management
International Business

Quadro n.º 17 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2014/2015

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO INTERNACIONAL

↳ No que concerne aos projetos de I&D de âmbito internacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2014, os projetos constantes no quadro n.º 18.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
ANTIOX+NEUROPRO - Extractos y Compuestos Antioxidantes de Productos Agrarios Regionales con Propiedades Neuroprotectoras	ESTG/IPLeiria; UAlg; UC; Universidade de Sevilla; UP; UNL	SUDOE - Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu
DEPOCEI - Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration	ESTG/IPLeiria; Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration; University of Nis; University of Montenegro; University of Sarajevo; University of Tuzla; Belgrade Open School	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency: Tempus IV
EMEDEU - Online mediation in cross-border civil and commercial matters in the european union	ESTG/IPLeiria; Universidad de Salamanca; University of Leicester; University of Urbino; ESCE-International Business School	União Europeia: Specific Civil Justice Program
Map Wiki - Map Creator	NAVTEQ B.V	NAVTEQ B.V
Uma análise comparativa do conhecimento e atitudes sobre sustentabilidade dos ingressos e dos egressos de programas de graduação em administração, economia e contabilidade em países de língua oficial portuguesa	FEA-RP/USP; UFBA-Brasil; ISCTE-IUL; ISCEE. O projeto conta ainda com a participação de professores das seguintes instituições na equipa executora: FEUC; ESEC/IPC; FEUP.	CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil)
EU-Care - Cross-Border Healthcare in Europe	ESTG/IPLeiria; Howest University College West Flanders; University of Economics and Management; Kauno University of Applied Sciences; Universidad de Girona; Hanze University of Applied Sciences	União Europeia: Erasmus Intensive Programme

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
<i>ICEEA - Improving capacity of environmental education in azerbaijani universities</i>	ESTG/IPLeiria; Khazar University; National Technical University of Athens; University of Pavi; Technological Educational Institute of Athens; University of Ruse; Polytechnic University of Valencia; Sumgait State University; University of Western Greece; Nakhchivan State University; Lenkaran State University; University of Chemical Technology and Metallurgy; Universitat de Girona; Ministry of Education of Azerbaijan Republic	EACEA: Tempus IV
MEP - Multidisciplinary European Programme: Quelles Réponses à la Problématique du Vieillessement dans l'Europe de Demain? Une Perspective Solidaire, Pluridisciplinaire et Interculturelle	ESTG/IPLeiria; ESEnfC; Banku Augstskola; Haute Ecole de Namur-Liege-Luxembourg; Kemi-Tornion Ammattikorkeakoulu, Klaipedos Valstybine Kolegija; North Karelia University of Applied Sciences; Universitat de Girona; Universite de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis	União Europeia: Erasmus Intensive Programme
Metodologias de mensuração e tecnologias sociais e ambientais para enfrentamento das mudanças climáticas: um estudo comparativo entre brasil e Portugal	ESTG/IPLeiria; UFBA	FCT e CNPq
NECESSITY - Network of LLL ICT Centres with industrial certification and vendor support: new way of university contribution to information society development	ESTG/IPLeiria; University of Koblenz-Landau; University of Kosice; University of Hradec Kralove; Pearson VUE; SlidePresenter Gmb KhNURE; Shevchenko Kyiv National University; Ternopil Ivan Puluy National University; Zaporozhye State Engineering Academy; UA Ministry of Education; European Business Association; RTS LTD, MIREA, Yaroslavl State University; Novgorod State University; Saint Peterburg Polytechnical university; Национальная компьютерная корпорация, ГНИИ ИТТ "Информика"; RU Ministry of Education, Grodno State University; Gomel State University, Higher State College of Communication; BY Ministry of Education	EACEA: Tempus IV
<i>PLM2 - Product Life Cycle in Two Weeks</i>	ESTG/IPLeiria; University College Ghent; Universitat de Girona	União Europeia: Erasmus Intensive Program
RenoPassCode - Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design	ESTG/IPLeiria; Vilniaus Gedimino technikos universitetas; Szent Istvan Egyetem Ybl Miklos Epitestudományi Kar; Northumbria University; FACHHOCHSCHULE KÄRNTEN Gemeinnützige Privatstiftung	União Europeia: Erasmus Intensive Programme

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
UE4SD - University Educators for Sustainable Development	ESTG/IPLeiria; Aalborg University; Adam Mickiewicz University in Poznan; Boğaziçi University - Sustainable Development and Cleaner Production Center; Centre for Sustainable Business at SSE Riga; Charles University; Ecole Nationale Supérieure EGID; ECO-UNESCO (clubs) (ECO); Eotvos Lorand University; Foundation Centre Education 2000+; Frederick University; Institute of Ecology at Tallin University; Institute of Sustainable Education at Daugavpils University; Interdisciplinary Research Institute on Sustainability; Interuniversity Research Centre for Sustainable Development; Karl-Franzens University of Graz; Katholieke Hogeschool Leuven; Leuphana University of Lüneburg; London South Bank University; Malmö University; Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development; National and Kapodistrian University of Athens; Open Universiteit in the Netherlands; Slovak University of Technology in Bratislava; Ss. Cyril and Methodius University in Skopje; Universidad Autónoma de Madrid; Universidad de Granada; Universidad del País Vasco; Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Aveiro; Universidade do Minho; Università Degli Studi di Roma Tor Vergata; Università ta' Malta; Universitat Autònoma de Barcelona; Universitat de Girona; University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy; University of Bergamo; University of Bern; University of Bihác; University of Bremen; University of Cyprus; University of Forestry; University of Ljubljana; University of Maribor; University of Natural Resources and Life Sciences; University of Nis; University of Oslo; University of Palermo; University of Rijeka; University of Tirana; Univerzita Komenského v Bratislave; Uppsala University; Vilnius University; Warsaw University	EACEA: Erasmus Academic Networks
VIOpe - Learning Computer Programming in Virtual Environment	ESTG/IPLeiria; Universidad Politécnica de Madrid; Università degli Studi di Milano; Cracow University of Technology; INHolland University; Université Nancy 2; Glasgow Caledonian University	União Europeia: Erasmus Intensive Programme

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 18 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2014

- Em 2014 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 19.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Conformal Monogenic Frames for Image Analysis	Universidade Técnica de Munique; CIDMA/UA	CRUP; DAAD - Deutscher Akademischer Austauschdienst ¹¹
IC0804 - Energy efficiency in large scale distributed systems	The University of Sidney; Vienna University of Technology; ibbt; University of Toronto; Copenhagen Business School; Abo Akademi University; Université Paul Sabatier; TKK; IRIT; ENS; Loria; GRTC; Supélec; INRIA; Grid Observatory; Universität Passau; Universität Würzburg; University of Cyprus; Chemnitz University of Technology; DCU; Università della Calabria; Università di Pisa; Université du Luxembourg; University of Otago; Pozman; INESC Coimbra; ECRO; Universidad de Cantabria; UPC; UIB; BSC; Royal Institute of Technology; University of westminster; University of London; ARISTOTLE UNIVERSITY OF THESSALONIKI; AIT; International Hellenic University; Institute for Computer Science and Control; Leader in technical higher education; Welcome to University College Cork; NUI Galway; University of Brasov; University of Hawai'i System; The University of Manchester	União Europeia - COST Actions: European Cooperation in Science and Technology
Self-Properties in Bioinspired Algorithms and Complex Systems	Universidade de Málaga; Universidade de Granada; Universidade de Cádiz	Ministerio de Ciencia e Innovación
UrbanBiogás	Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul - MédioTejo21; WIP Renewable Energies (DE); Fraunhofer Gesellschaft (DE); Energy Institute Hrvoje Pozar (HR); Zagrebački Holding, City of Zagreb (HR); Polish Biogas Association (PL); IrRADIARE, Science for evolution (PT); Municipality of Abrantes (PT); Ekodoma (LV); North Vidzeme Waste Management Company (LV); Graz Energy Agency (AT); Podkarpacka Energy Mangement Agency (AT).	

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 19 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2014

¹¹ Ações Integradas Luso-Alemãs 2012

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2014

	AÇÕES	METAS
<i>Captação de estudantes estrangeiros</i>	Dinamizar a oferta de cursos do 2.º ciclo em língua inglesa	5 cursos
	Captar estudantes ao abrigo do estatuto do estudante estrangeiro	10 estudantes do 1.º ciclo + 10 estudantes do 2.º ciclo
	Organizar formação de português para estrangeiros (em articulação com o IPEiria)	2 cursos
	Criar um portal da ESTG com informação dos cursos em língua inglesa	1 plano
	Procura do estabelecimento de graus conjuntos ou protocolos de parceria	1 parceria
<i>Fomentar a mobilidade internacional</i>	Apresentar programas de mobilidade internacional para docentes e estudantes (ensino e estágios)	4 sessões
	Organizar eventos de promoção de mobilidade internacional	2 eventos
	Incrementar a formação em línguas estrangeira à comunidade Académica	5 turmas de formação em inglês
	Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade	2 estudantes por curso
	Aumentar o número de docentes a colaborar com instituições internacionais	10 docentes
	Participar/organizar Programas de Mobilidade Intensivos	Participação em 5 eventos
	Participar em redes de ensino	1 participação
	Oferecer formações lecionadas em inglês (por exemplo <i>summer schools</i>)	2 cursos
<i>Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional.</i>	Assinar protocolos que visem a oferta de cursos do 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor)	1 protocolo
	Fomentar o acesso a redes de investigação	1 programa de cooperação institucional (Erasmus Mundus, etc.).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações previstas para o ano de 2014 enquadram-se em três eixos principais de atuação, conforme definido no programa de ação apresentado por esta Direção – a oferta formativa e o sucesso escolar; a dinâmica institucional e a internacionalização – e visam consolidar a imagem e a realidade da Escola nos domínios das Engenharias, Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas Aplicadas.

Releva-se o acompanhamento e a contínua melhoria da qualidade da formação ministrada, em particular no que concerne à adequação ao mercado de trabalho dos conhecimentos e competências adquiridas pelos estudantes, procurando-se para tal assegurar os meios e recursos entendidos como essenciais e promover o devido acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, bem como os de avaliação (internos e externos) e de garantia da qualidade dos cursos.

A consolidação da prática de investigação e da realização de projetos em parceria com entidades externas será articulada com a atividade letiva, de forma a incentivar a integração dos estudantes em atividades de I&D - desígnio que continuará a ser considerado como estruturante para uma Escola Superior Politécnica como a ESTG. Em termos organizacionais, pretende-se a prossecução da melhoria contínua da qualidade e do modelo operacional da Escola, promovendo-se, de forma transversal, uma gestão próxima, participada e transparente que estimule e reforce a motivação e a valorização de competências.

Uma forte aposta na internacionalização permitirá acompanhar as tendências de um mercado mais global bem como aumentar as competências dos nossos estudantes, permitindo igualmente colmatar a diminuição do número de estudantes no ensino superior em Portugal.

O plano de atividades apresentado inicia um projeto, num horizonte temporal de quatro anos, que visa ministrar uma formação de nível superior de elevada qualidade científica, nomeadamente:

- vocacionada para o “saber-fazer” e orientada para as necessidades do mercado de trabalho regional e nacional;

- caracterizada por uma comunidade estudantil ativa, participativa e fortemente integrada no tecido empresarial regional e na sociedade;
- alicerçada num corpo docente estável, motivado, qualificado e reconhecido nacional e internacionalmente pelos seus pares na comunidade científica;
- dotada de uma estrutura de recursos humanos, e de infraestruturas adequadas capaz de responder aos desafios emergentes.

Mesmo tendo em consideração os constrangimentos do presente e as incertezas do futuro, resultantes do contexto externo, nacional e internacional, particularmente no que concerne à realidade atual do ensino superior em Portugal, muitos são os desafios a enfrentar durante o ano de 2014. Todavia, a atual Direção acredita nas capacidades internas, desenvolvidas ao longo dos anos, para encontrar soluções dinâmicas e inovadoras que permitam afirmar a ESTG como uma Escola de referência nacional e internacional.

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 4 de junho de 2014.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADAI** - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
- ADI** - Agência de Inovação
- AMLEI** - Associação de Municípios da Região de Leiria
- BI** - Bolsa de Investigação
- BIC** - Bolsa de Iniciação Científica
- BII** - Bolsa de Integração na Investigação
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CEA/FC/UL** - Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa
- CENCIFOR** - Associação Centro de Ciências Forenses
- CESM** - Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior
- CET** - Cursos de Especialização Tecnológica
- CIDMA/UA** - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações da Universidade de Aveiro
- CIGS/IPLeiria** - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPLeiria** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CIPSE/IPLeiria** - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos do Instituto Politécnico de Leiria
- CNPq** – Conservação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil
- CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DGEEC** – Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- ECTS** – *European Credit Transfer and Accumulation System*
- EFQM** - *European Foundation for Quality Management*
- ESAD.CR** – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCAT-Mirandela** – Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela
- ESCE-Setúbal** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESCE-Viana do Castelo** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo
- ESDGTP-Aveiro-Norte** – Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte

ESEC/IPC – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESEIG-Porto – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto

ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ESG-Cávado e Ave – Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave

ESGHT-Faro – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro

ESGHT-Portimão – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Portimão

ESG-Idanha-a-Nova – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESGT-Santarém – Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESG-Tomar – Escola Superior de Gestão de Tomar

ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco – Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave – Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

ESTG-Águeda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG – Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTG-Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FC/UL - Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FEA-RP/USP – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Riberão Preto da Universidade de São Paulo

FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

FEUP – Faculdade de Economia da Universidade do Porto

FFC/FC/UL – Fundação da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa

FMD/UL – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy

I&D – Investigação e Desenvolvimento

ICAAM/UE – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrâneas da Universidade de Évora

ICNF – Instituto da Conservação da natureza e das Florestas

ICIST/IST/UTL – Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção da Universidade Técnica de Lisboa

IDMEC/IST – Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico

INESC-Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra

INOV – INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias

IPAC - Instituto Português de Acreditação

IPC - Instituto Politécnico de Coimbra

IPLeiria – Instituto Politécnico de Leiria

ISA/UTL – Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa

ISCA-Aveiro – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro

ISCAC-Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

ISCAL-Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

ISCAP-Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

ISCEE – Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresarias de Cabo Verde

ISCTE/IUL – Instituto Universitário de Lisboa

ISDOM – Instituto Superior D. Dinis

ISEC-Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

ISE-Faro – Instituto Superior de Engenharia de Faro

ISEL-Lisboa – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ISEP-Porto – Instituto Superior de Engenharia do Porto

ISLA-Leiria – Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria

IST-ID – Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento

IT – Instituto Telecomunicações

LAETA – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica

LIACC/UP – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computador da Universidade do Porto

LSRE/LCM – Laboratório Associado - Laboratório de Processos de Separação e Reacção/Laboratório de Catálise de Materiais

MEC – Ministério da Educação e Ciência

OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PAPNCE – Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos

QREN – Quadro de Referência Estratégia Nacional

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

UAlg – Universidade do Algarve

UBI – Universidade da Beira Interior

UC – Universidade de Coimbra

UFBA-Brasil – Universidade Federal da Bahia, Brasil

UNL – Universidade Nova de Lisboa

UP – Universidade do Porto